



FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA CONSERVAÇÃO DE POLINIZADORES: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

VIANA, B.F.;

Laboratório de Biologia e Ecologia de Abelhas, Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA.

INTRODUÇÃO

O Programa Brasileiro para conservação e uso sustentável dos polinizadores, denominado Iniciativa Brasileira dos Polinizadores (IBP), tem ressaltado a importância da formação de profissionais para atuarem no manejo e conservação dos polinizadores autóctones. Assim, o desenvolvimento de estratégias para lograr bons resultados deve ser incentivado no âmbito desse programa. A nossa concepção para a formação de profissionais se articula com os objetivos da IBP. Essa consiste em oficinas de campo com duas semanas de duração e oferta bianual, que tem por objetivos formar recursos humanos de nível superior para atuarem na conservação e no manejo de polinizadores e permitir o intercâmbio de informações entre profissionais que atuam nessa área do conhecimento. O formato original dessas oficinas foi concebido e desenvolvido pelo Prof. Dr. Peter Kevan, da Universidade de Guelph (UOGUELPH), no Canadá, inspirado nos cursos práticos demonstrativos realizados pelo Prof. Dr. Amots Dafni, da Universidade de Haifa, em Israel. Algumas edições desses cursos foram realizadas na Costa Rica, no México e nos Estados Unidos.

A primeira edição brasileira das oficinas de campo foi baseada no formato dos cursos descritos acima, porém, com alguns pequenos ajustes. Dentre estes destacamos a ampliação do corpo docente que colaboraria, principalmente, nas aulas práticas, e a inclusão de monitores. Essa primeira edição, realizada em maio de 2003, foi promovida pelo Programa de pós-graduação em Ecologia e Biomonitoramento do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (ECOBIO) e pelo Departamento de Biologia Ambiental da UOGUELPH. A oficina contou com a participação de 30 pessoas, sendo quatro professores, Dr. Peter Kevan (UOGUELPH), Dra. Blandina Felipe Viana (UFBA), Dra. Marina Siqueira de Castro e Dra. Favizia Freitas Oliveira, ambas da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), 03 monitores e 23 alunos, dentre esses 06 do Canadá, 01 da

Colômbia, 06 da Bahia e os demais oriundos de 08 IES brasileiras.

Na segunda edição da oficina, realizada em maio de 2005, ampliamos o corpo docente e incorporamos novos conteúdos teóricos, a exemplo de uma aula sobre os aspectos fitofisionômicos e a flora da Chapada Diamantina, local da oficina, e a apresentação de estudos de caso, realizados no Brasil, sobre conservação de polinizadores. Além disso, passamos a adotar como literatura básica o livro de Dafni *et al* (2005). Reservamos ainda um horário na nossa programação para discussão e planejamento dos mini-projetos, a serem desenvolvidos e apresentados pelos alunos ao final da oficina. Trinta e duas pessoas participaram desta oficina, sendo 06 professores, Dr. Peter Kevan e Dr. Vernon Thomas, da UOGUELPH, Dra. Blandina Felipe Viana (UFBA), Dra. Lygia Funch e Dra. Favizia Freitas de Oliveira, ambas da UEFS e Msc. Fabiana Oliveira da Silva, das Faculdades Jorge Amado e Faculdade de Tecnologia e Ciências, 04 monitores e 22 alunos, a grande maioria estudantes de Mestrado e Doutorado de diversas IES do País. Esta oficina foi promovida pelos programas de pós-graduação em Ecologia e Biomonitoramento da UFBA e em Botânica da UEFS e do Departamento de Biologia Ambiental da UOGUELPH.

Em 2007, na terceira edição da oficina de campo, ajustes significativos foram incorporados à proposta pedagógica. Conteúdos teóricos específicos foram acrescentados graças à participação de novos professores, além dos acima mencionados, como: Dr. Washington Rocha (UEFS), que apresentou o mapeamento e o plano de manejo da paisagem da Chapada Diamantina, síntese dos resultados de projeto coordenado por ele e apoiado pelo PROBIO/MMA; Dra. Nadia Roque (UFBA) que ministrou uma aula sobre a flora de Mucugê ressaltando as características morfológicas florais das espécies botânicas presentes nas áreas de estudo; Dr. Leonardo Galeto, da Universidade de Córdoba, na Argentina, que ministrou aulas teórica e prática sobre o néctar floral; e Dr. Breno Freitas, da

Universidade Federal do Ceará (UFC), que apresentou os resultados dos seus estudos sobre polinização de culturas agrícolas. As aulas dos professores Washington e Breno foram abertas à participação do público local, em Mucugê, dentre os quais professores do ensino médio e fundamental, agricultores, comerciantes e líderes de associações dos setores de ensino e agropecuário. Incluímos ainda nessa edição a visita às fazendas com plantações de café, abóbora, maçã e ameixa, e incentivamos os alunos a desenvolverem mini-projetos nessas áreas.

Um outro aspecto relevante dessa edição de 2007 foi o fato da mesma ter sido promovida pela Rede Baiana de Polinizadores (REPOL), iniciativa que congrega pesquisadores e professores de 12 instituições de ensino, fomento e pesquisa na Bahia e que visa ampliar os conhecimentos relacionados à diversidade da fauna e da flora e à conservação dos polinizadores em ecossistemas naturais e agrícolas no Estado. Esta edição contou com o apoio de outras instituições e empresas, além das acima mencionadas, tais como: a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESB), a Associação Brasileira de Estudos Canadenses (ABECAN), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Prefeitura Municipal de Mucugê e a Associação dos Irrigantes de Mucugê. A demanda para este evento também foi superior às duas versões anteriores. Um total de 45 pessoas participaram desta oficina, sendo 08 professores, 05 monitores e 32 alunos, aquartado deles canadenses. Dentre os alunos, destacamos a participação de vários profissionais com nível de doutorado que já atuam como professores de IES e como pesquisadores de empresas de pesquisa no País.

ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA:

Como mencionado anteriormente, a oficina é desenvolvida ao longo de duas semanas. Na primeira semana são ministradas a maioria das aulas teóricas, que abordam desde questões relacionadas à evolução das interações entre plantas e animais à biologia da conservação, com ênfase nos polinizadores. Nessas aulas são também tratados temas específicos em biologia e ecologia da polinização e discutidas questões teóricas diversas nesta área do conhecimento.

Nessa primeira semana são ainda realizados exercícios e demonstrações em campo e em laboratório. Ao final dessa semana, os participantes deverão elaborar propostas de mini-projetos em grupos que serão, em uma primeira etapa, apresentados e debatidos com o conjunto de

professores e, posteriormente, compartilhados com os demais membros da oficina.

Na segunda semana estão previstas a execução dos mini-projetos e a apresentação dos resultados, onde espera-se que os alunos estabeleçam uma conexão entre os conteúdos teóricos específicos, a geração de hipóteses, o planejamento da coleta de dados e a discussão dos resultados. As críticas e sugestões serão incorporadas para a formatação dos trabalhos escritos, que deverão ser entregues no prazo de 90 dias para serem revisados pelos professores e reunidos em uma publicação, a exemplo do livro Viana & Oliveira (2006) que reúne os resultados dos mini-projetos desenvolvidos em 2003 e 2005.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A nossa experiência nos leva a crer que uma estratégia pedagógica bem planejada e estruturada como as oficinas de campo sobre biologia e ecologia da polinização, promovidas pela Rede Baiana de Polinizadores, que alie informações teóricas consistentes e bem argumentadas com atividades práticas participativas pode causar um grande impacto na formação de profissionais que repercutirá, por sua vez em ações afirmativas voltadas para a conservação e manejo dos polinizadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Dafni, A.; P.G. Kevan & B. C. Husband (Eds.). 2005. **Practical Pollination Biology**. Enviroquest, Ltd., Cambridge, Ontario, Canada. 590pp. ISBN: 0-9680123-0-7
- VIANA, B. F.; OLIVEIRA, F. F. de. **Biologia e ecologia da polinização: cursos de campo**. Salvador, Bahia: Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento – IBUFBA. EDUFBA, 2006. 144 p. ISBN: 85-232-0421-0